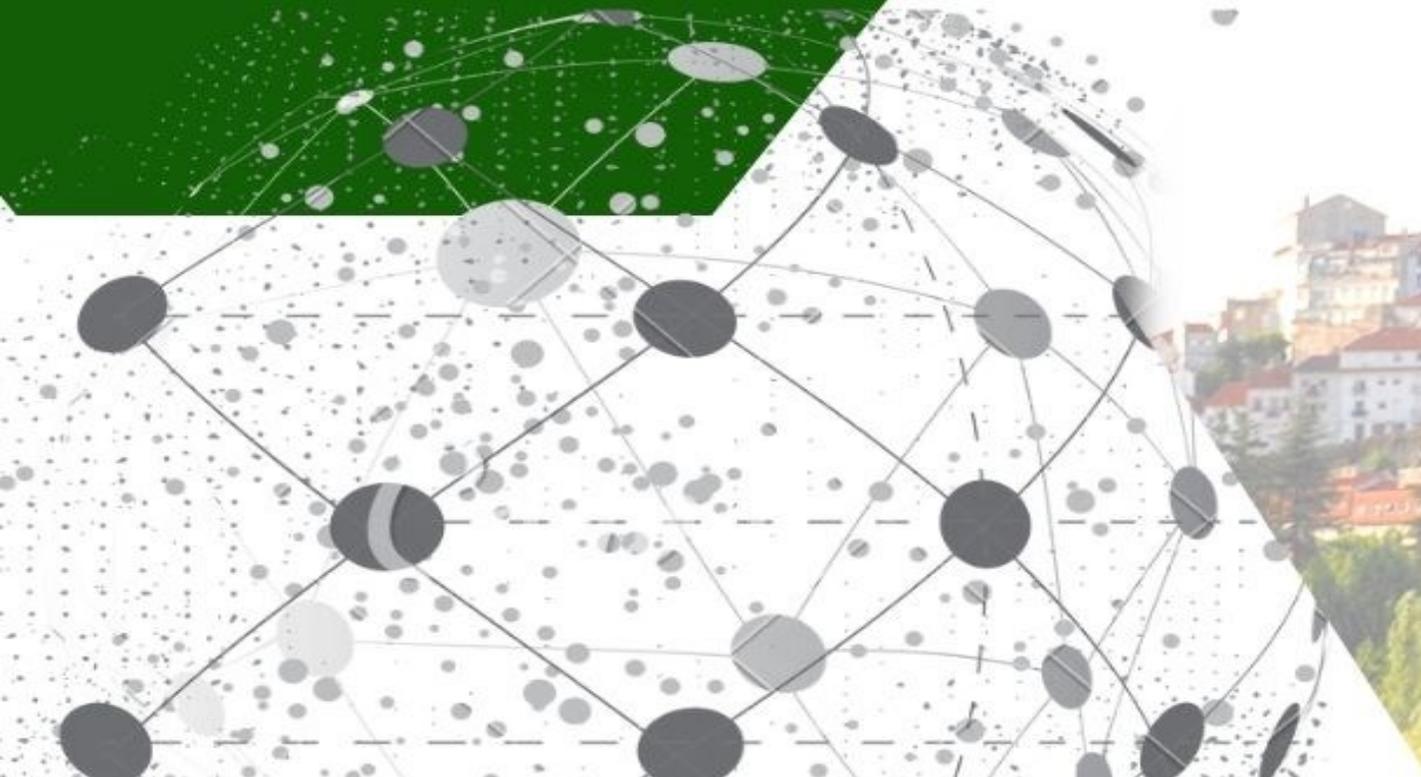


INSTRUMENTOS DE PLANEAMENTO DA REDE SOCIAL



CÂMARA MUNICIPAL
DE
COIMBRA



Instrumentos de Planeamento da Rede Social:

- Diagnóstico Social 2024
- Plano de Desenvolvimento Social 2024-2028
- Plano de Ação 2025



Elaborados/ atualizados pela equipa técnica do projeto Radar Social, com a colaboração do Núcleo Executivo do CLAS/C e da Divisão de Ação Social, que coordenou os Grupos de Trabalho da Rede Social.

Instrumentos aprovados por unanimidade no Plenário do CLAS/C de 19.12.2024.

DIAGNÓSTICO SOCIAL do CONCELHO DE COIMBRA 2024

Art.º 35º do Decreto-Lei nº115/2006.



CÂMARA MUNICIPAL
DE
COIMBRA



Diagnóstico Social do Concelho de Coimbra

Instrumento dinâmico, que resulta da participação e colaboração dos parceiros da Rede Social, que tem como **objetivo o conhecimento da realidade social do território.**

Identificação das
necessidades

Deteção dos
problemas

Referenciação dos
recursos e potencialidades

Ferramenta fundamental para compreender as dinâmicas sociais do território e as necessidades das populações.

Problemáticas Identificadas:

1. Grupos sociais vulneráveis: Capacitação Social e Familiar.

2. Grupos sociais vulneráveis: Habitação.

3. Grupos sociais vulneráveis: Emprego e Formação Profissional.

4. Grupos sociais vulneráveis: Crianças e Jovens.

5. Grupos sociais vulneráveis: Pessoas Idosas.

6. Grupos sociais vulneráveis: Pessoas com Deficiência.

7. Grupos sociais vulneráveis: Pessoas Migrantes e Refugiadas.

8. Grupos sociais vulneráveis: Pessoas em Situação de Sem Abrigo.

9. Grupos sociais vulneráveis: Saúde.

1- Capacitação Social e Familiar:

- **Falta de competências Pessoais, Sociais, Familiares, Parentais e Escolares;**
- Insuficiência de Respostas/Projetos de Acompanhamento e Proximidade;
- Falta de motivação e envolvimento das famílias para o processo de mudança;
- Condições económicas precárias dos agregados familiares.

2- Habitação:

- **Falta de habitação com custo compatível com os rendimentos familiares;**
- **Insalubridade, degradação e pobreza energética habitacional;**
- Rigidez de procedimentos na legalização e reabilitação de imóveis;
- Falta de acessibilidades nos imóveis;
- Escassez de Habitação no Parque Municipal.

3- Emprego e Formação Profissional:

- Falta de motivação para a integração no mercado de trabalho;
- **Oferta formativa desajustada ao perfil e necessidades de determinados públicos alvo;**
- **Falta de competências básicas e/ou escolaridade para integração na formação e/ou mercado de trabalho;**
- Falta de articulação institucional na integração do mercado de trabalho.

4- Crianças e Jovens:

- Falta de Respostas Alimentares em Períodos de Pausas Letivas;
- **Falta de Respostas/ Recursos na Área da Saúde Mental;**
- **Falta de vagas em Resposta Social Creche;**
- Falta e/ou inadequação de Programas/ Atividades para ocupação dos Tempos Livres;
- **Problemas Comportamentais: Violência, Adições, Delinquência e de Risco;**
- Incapacidade de resposta das ELI da intervenção precoce do SNIP;
- Insuficiência da resposta social CAFAP.

5- *Pessoas Idosas:*

- Défice de vagas de respostas sociais do setor não lucrativo, para alojamento de pessoas idosas;
- **Falta de respostas para pessoas idosas na área da saúde mental;**
- Desadequação das respostas existentes às necessidades e perfil das pessoas idosas;
- **Violência contra as pessoas idosas e outras situações que coloquem em risco a sua segurança e bem estar biopsicossocial;**
- **Isolamento Social e Solidão não desejada;**
- Dificuldades na operacionalização de altas sociais de forma eficaz, entre o setor social e o setor da saúde.

6 – *Pessoas com Deficiência* :

- Insuficiência de vagas em Resposta de Lar Residencial, Residência de Autonomização e Inclusão, Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão;
- **Défice de Respostas de Apoio à Vida Independente em todas as Fases da Vida;**
- Baixa representatividade das Pessoas com Deficiência nos processos de decisão;
- **Dificuldade de Inclusão no Mercado de Trabalho;**
- Limite de **Acessibilidade(s), Oportunidade, Participação e Cidadania.**

7- *Pessoas Migrantes e Refugiadas*:

- **Barreira Linguística e Cultural;**
- Acesso ao Mercado de Trabalho;
- Comunicação e Centralização das respostas/ serviços;
- **Dificuldade de Atendimento e Resposta por parte dos Serviços da AIMA.**

8 – *Pessoas em situação de Sem-Abrigo:*

- Dificuldade de inserção no mercado de trabalho;
- Prevalência de problemas de Doença Mental;
- **Dificuldade na articulação com os serviços de saúde;**
- **Insuficiência de respostas habitacionais e de equipamentos de apoio à vida quotidiana.**

9- *Saúde:*

- **Falta de envolvimento e articulação interinstitucional (Público, Privado e Setor Social);**
- **Falta de Respostas de continuidade aos Cuidados Continuados Integrados;**
- Falta de ações concertadas na Área da Prevenção da Doença e Promoção da Saúde;
- Agravamento de problemas de Saúde Mental;
- Agravamento de prevalência da Doença Crónica.

PLANO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL 2024-2028

Art.º 36º e 37º do Decreto-Lei nº115/2006.



CÂMARA MUNICIPAL
DE
COIMBRA



CAPACITAÇÃO SOCIAL E FAMILIAR

FINALIDADE: Melhorar o nível de vida, de integração e de realização das pessoas.

OBJETIVO GERAL: Fomentar a melhoria das competências e das condições socioeconómicas dos agregados familiares mais vulneráveis.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Desenvolver e implementar programas e/ou projetos de intervenção, (in)formação e acompanhamento de proximidade na área de treino de competências pessoais e sociais.

Potenciar respostas, medidas e/ou programas existentes para situações urgentes de carência económica.

Informar e capacitar as famílias para a participação e envolvimento nos processos de mudança.

HABITAÇÃO

FINALIDADE: Melhorar as condições de habitabilidade dos munícipes residentes no concelho de Coimbra.

OBJETIVO GERAL: Criar, adequar e requalificar respostas habitacionais para os munícipes.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Reforçar serviços, respostas e/ou programas direcionados para o arrendamento acessível a todos.

Criar, potenciar serviços, respostas e/ou programas direcionados para a insalubridade, degradação e pobreza energética habitacional.

Potenciar serviços, respostas e/ou programas direcionados para a criação de acessibilidades nos imóveis.

EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL

FINALIDADE: Promover a integração no Mercado de Trabalho.

OBJETIVO GERAL: **Aumentar as competências pessoais, formativas e laborais para a integração das pessoas no mercado de trabalho**

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Criar ou potenciar serviços, respostas e/ou programas direcionados para as competências básicas e/ou escolaridade para integração na formação e/ou mercado de trabalho.

Promover a comunicação e articulação entre os diversos serviços ao nível local, com vista a facilitar a integração no mercado de trabalho.

Ajustar e adequar a oferta formativa tendo em conta o perfil de determinados públicos-alvo.

CRIANÇAS E JOVENS

FINALIDADE: Dinamizar e reforçar uma política de ação social eficaz e eficiente no âmbito da intervenção com crianças, jovens e suas famílias.

OBJETIVO GERAL: **Criar, adequar e requalificar respostas sociais e serviços/projetos/programas destinados às crianças e jovens.**

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Promover a ampliação da Taxa de Cobertura da resposta social Creche.

Desenvolver ou potenciar programas/projetos de ocupação de tempos livres para a infância e juventude.

Desenvolver ou potenciar programas/projetos, de âmbito concelhio, que objetive a intervenção e prevenção de comportamentos de risco (violência, adições, delinquência).

Desenvolver ações de sensibilização, junto das entidades competentes, sobre a necessidade de criação de respostas ao nível da saúde mental para crianças e jovens.

Desenvolver ou potenciar programas/projetos, de âmbito concelhio, que colmatem a falta de respostas alimentares em períodos de pausas letivas.

Criar ou potenciar respostas e/ou medidas que potenciem políticas de sustentabilidade e de rentabilização de ELI da Intervenção Precoce do SNIPI.

Promover a resposta social CAFAP nas suas três modalidades.

PESSOAS IDOSAS

FINALIDADE: Promover a qualidade de vida e a inclusão social da população idosa residente no concelho de Coimbra.

OBJETIVO GERAL: Criar, adequar e requalificar respostas sociais e serviços/ projetos/ programas destinados à população idosa.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Potenciar ou criar respostas sociais de alojamento para pessoas idosas ou outras soluções inovadoras de alojamento.

Criar ou potenciar serviços, respostas e/ou programas de proximidade de estimulação cognitiva e de prevenção da doença mental para a população idosa.

Criar ou potenciar serviços, respostas e/ou programas de proximidade de combate ao isolamento social e à solidão não desejada.

Sensibilizar a comunidade para a problemática da violência contra as pessoas idosas e outras situações que coloque em risco a sua segurança e o seu bem-estar biopsicossocial.

Desenvolver uma metodologia de comunicação e articulação entre o setor social e setor da saúde ao nível local, com o intuito de operacionalizar as altas sociais de forma mais eficaz.

PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

FINALIDADE: Promover a qualidade de vida e a inclusão social de pessoas com deficiência a residentes no concelho de Coimbra.

OBJETIVO GERAL: Criar, adequar e requalificar respostas sociais e serviços/projetos/programas destinados às pessoas com deficiência.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Potenciar ou criar respostas sociais de alojamento e de dinamização de atividades socialmente úteis e ocupacionais para pessoas com deficiência.

Criar ou potenciar serviços, respostas e/ou programas relevantes para a autonomia e vida independente.

Criar uma estrutura institucional a nível municipal que represente as pessoas com deficiência.

Criar ou potenciar programas, medidas e apoios facilitadores do emprego.

Criar ou potenciar serviços, respostas e/ou programas de promoção de ambientes físicos e de informação e comunicação acessíveis e resilientes.

PESSOAS MIGRANTES E REFUGIADAS

FINALIDADE: Promover a integração da população migrante refugiada no concelho de Coimbra.

OBJETIVO GERAL: Potenciar a integração e a inclusão da população migrante e refugiada.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Criar ou potenciar serviços, respostas e/ou programas direcionados para a inclusão linguística e cultural dos migrantes e refugiados.

Desenvolver uma metodologia de comunicação e articulação entre os diversos serviços ao nível local, com o intuito de operacionalizar solicitações de forma mais eficaz.

Criar ou potenciar programas, medidas e apoios facilitadores do emprego das pessoas migrantes e refugiadas.

PESSOAS EM SITUAÇÃO DE SEM-ABRIGO

FINALIDADE: Promover a qualidade de vida, o desenvolvimento e a integração social de pessoas em situação de sem-abrigo.

OBJETIVO GERAL: Criar, adequar e requalificar respostas sociais e serviços/ projetos/ programas destinados a pessoas em situação de sem-abrigo.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Potenciar ou criar respostas habitacionais e de equipamentos de apoio à vida quotidiana para PSSA.

Criar ou potenciar serviços, respostas e/ou programas de prevenção e proteção das PSSA com necessidade de cuidados de saúde mental.

Reforçar a implementação de uma metodologia de comunicação e procedimentos dos parceiros do NPISA/C.

Desenvolver uma metodologia de comunicação e articulação eficaz entre o NPISA/C e o setor da saúde ao nível local.

Criar ou potenciar programas, medidas e apoios facilitadores do emprego das PSSA.

SAÚDE

FINALIDADE: Promover a qualidade de vida e o bem-estar da população residente no concelho de Coimbra.

OBJETIVO GERAL: Prevenir fatores de risco que potenciem o desenvolvimento de doenças.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Desenvolver uma metodologia de comunicação e articulação entre os diversos serviços, designadamente públicos, privados e setor social, ao nível local, com o intuito de operacionalizar solicitações de forma mais eficaz.

Potenciar o desenvolvimento de respostas de continuidade aos Cuidados Continuados Integrados.

Sensibilizar as entidades locais competentes, sobre a necessidade de criação de respostas, serviços e/ou programas direcionados para a saúde mental e para a doença crónica.

Promover ações focadas na temática da prevenção da doença e promoção da saúde.

Promover a literacia para a saúde.

PLANO DE AÇÃO 2025



CÂMARA MUNICIPAL
DE
COIMBRA



EIXO DE INTERVENÇÃO: CAPACITAÇÃO SOCIAL E FAMILIAR

FINALIDADE: Melhorar o nível de vida, de integração e de realização das pessoas.

OBJETIVO GERAL: Fomentar a melhoria das competências e das condições socioeconómicas dos agregados familiares mais vulneráveis.

Objetivos Específicos	Projeto/Atividade/Ação	Cronograma												Entidade(s) Responsável (eis)	Entidades a envolver	
		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ			
<ul style="list-style-type: none"> Desenvolver e implementar programas e/ou projetos de intervenção, (in) formação e acompanhamento de proximidade na área de treino de competências pessoais e sociais. Potenciar respostas, medidas e/ou programas existentes para situações urgentes de carência económica. Informar e capacitar as famílias para a participação e envolvimento nos processos de mudança. 	Implementação do Programa Radar Social.														Equipa Radar Social	Parceiros da Rede Social; CSF; Parceiros Locais; SAAS; CLDS'S 5G
	Referenciação em contexto de vida, da pessoa, da pessoa ou família em situação de vulnerabilidade social.														Equipa Radar Social	Parceiros da Rede Social; CSF; Parceiros Locais SAAS; CLDS'S 5G
	Informação/orientação da pessoa ou família, assegurando o seu encaminhamento para a rede de serviços de atendimento e acompanhamento social ou dos parceiros da Rede Social, mediante a ativação do sistema integrado de referenciação.														Equipa Radar Social	Parceiros da Rede Social; CSF; Parceiros Locais SAAS; CLDS'S 5G
	Ativação direta da rede de recursos locais da Rede Social local, sempre que da referenciação resultar a necessidade de uma intervenção social.														Equipa Radar Social	Parceiros da Rede Social; CSF; Parceiros Locais SAAS; CLDS'S 5G
Indicadores	<ul style="list-style-type: none"> Nº de Freguesias alcançadas pelo Projeto 	Metas													<ul style="list-style-type: none"> 100% das Freguesias alcançadas 	
	<ul style="list-style-type: none"> Nº de situações referenciadas/identificadas 		<ul style="list-style-type: none"> 70% do valor total de situações previstas 													
	<ul style="list-style-type: none"> Nº Sessões de informação e sensibilização realizadas 		<ul style="list-style-type: none"> 18 sessões 													

EIXO DE INTERVENÇÃO: HABITAÇÃO																
FINALIDADE: Melhorar as condições de habitabilidade dos munícipes residentes no concelho de Coimbra.																
OBJETIVO GERAL: Criar, adequar e requalificar respostas habitacionais para os munícipes.																
Objetivos Específicos	Projeto/Atividade/Ação	Cronograma												Entidade(s) Responsável (eis)	Entidades a envolver	
		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ			
<ul style="list-style-type: none"> Reforçar serviços respostas e/ou programas direcionados para o arrendamento acessível a todos. Criar, potenciar serviços, respostas e/ou programas direcionados para a insalubridade, degradação e pobreza energética habitacional. 	Dinamizar um workshop participativo - Living Labs de Energia, dirigido aos consumidores mais vulneráveis, envolvendo cerca de 30 participantes.														Grupo de trabalho Capacitação Social e Familiar; DECO	Parceiros do CLAS/C; CSF
<ul style="list-style-type: none"> Potenciar serviços, respostas e/ou programas direcionados para a criação de acessibilidades nos imóveis. Potenciar e apoiar medidas e/ou programas existentes que promovam a otimização da habitação no Parque Municipal. Sensibilizar e/ou informar proprietários e arrendatários sobre os procedimentos de legalização e reabilitação de imóveis. 	Dinamizar Workshop do projeto REVERTER.														Grupo de trabalho	SAAS, CSF
Indicadores	<ul style="list-style-type: none"> Nº de workshops realizados 	Metas					<ul style="list-style-type: none"> 2 Eventos realizados 									
	<ul style="list-style-type: none"> Nº de participantes por evento 															<ul style="list-style-type: none"> 70% de participantes por evento

EIXO DE INTERVENÇÃO: CRIANÇAS E JOVENS																	
FINALIDADE: Dinamizar e reforçar uma política de ação social eficaz e eficiente no âmbito da intervenção com crianças, jovens e suas famílias.																	
OBJETIVO GERAL: Criar, adequar e requalificar respostas sociais e serviços/projetos/programas destinados às crianças e jovens.																	
Objetivos Específicos	Projeto/Atividade/Ação	Cronograma												Entidade(s) Responsável (eis)	Entidades a envolver		
		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ				
<ul style="list-style-type: none"> Promover a ampliação da Taxa de Cobertura da resposta social Creche. Desenvolver ou potenciar programas/projetos de ocupação de tempos livres para a infância e juventude. Desenvolver ou potenciar programas/projetos, de âmbito concelhio, que objetive a intervenção e prevenção de comportamentos de risco (violência, adições, delinquência). Desenvolver ações de sensibilização, junto das entidades competentes, sobre a necessidade de criação de respostas ao nível da saúde mental para crianças e jovens. Desenvolver ou potenciar programas/projetos, de âmbito concelhio, que colmatem a falta de respostas alimentares em períodos de pausas letivas. Criar ou potenciar respostas e/ou medidas que potenciem políticas de sustentabilidade e de rentabilização da ELI da Intervenção Precoce do SNIPI. Promover a resposta social CAFAP nas suas três modalidades. 	Realizar o primeiro encontro "Mais forte que Nós".														GT Crianças e Jovens	Parceiros do CLAS/C	
	Criação do Núcleo Local da Garantia para a Infância.															GT Crianças e Jovens	Parceiros do CLAS/C
	Diagnosticar as medidas e as necessidades para apoio à alimentação em períodos de pausa letiva.															GT Crianças e Jovens	Parceiros do CLAS/C
	Elaborar um diagnóstico detalhado para a resposta social Creche.															GT Crianças e Jovens	Parceiros do CLAS/C
	Realizar 2 ações de sensibilização sobre a importância do tempo livre para a infância e juventude.															GT Crianças e Jovens	Parceiros do CLAS/C
	Elaborar um projeto piloto de ocupação de Tempos Livres para crianças e Jovens do 2.º e 3.º ciclo.															GT Crianças e Jovens	Parceiros do CLAS/C
																	Parceiros do CLAS/C
Indicadores	Evento foi realizado (sim/não)	Metas												Evento realizado no 1º semestre do ano			
	Núcleo foi criado (sim/não)													Núcleo criado no 1º semestre do ano			
	Nº de Respostas/ medidas existentes para apoio à alimentação em períodos de pausa letiva													Diagnóstico realizado no 1º semestre do ano			
	Nº de crianças que necessitam de alimentação em períodos de pausa letiva													Garantir que estão identificadas 100% das crianças que necessitam de apoio alimentar nas pausas letivas			
	Diagnóstico realizado (sim/não)													Diagnosticar 100% das respostas sociais de creche existentes no concelho			
	Nº de ações realizadas/ nº de participantes													2 ações realizadas/ 15 participantes por ação			
	Projeto elaborado (sim/não)													Nº de freguesias com o projeto implementado			

EIXO DE INTERVENÇÃO: PESSOAS IDOSAS

FINALIDADE: Promover a qualidade de vida e a inclusão social da população idosa residente no concelho de Coimbra.

OBJETIVO GERAL: Criar, adequar e requalificar respostas sociais e serviços/projetos/programas destinados à população idosa.

Objetivos Específicos	Projeto/Atividade/Ação	Cronograma												Entidade(s) Responsável (eis)	Entidades a envolver
		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ		
<ul style="list-style-type: none"> Potenciar ou criar respostas sociais de alojamento para pessoas idosas ou outras soluções inovadoras de alojamento. 	Realizar uma iniciativa para assinalar o Dia Mundial da Consciencialização da Violência contra a Pessoa Idosa.													GT Pessoas Idosas CoMPIC	Parceiros do CLAS/C GGEA
<ul style="list-style-type: none"> Criar ou potenciar serviços, respostas e/ou programas de proximidade de estimulação cognitiva e de prevenção da doença mental para a população idosa. 	Realizar duas ações de promoção do envelhecimento ativo e participativo.													GT Pessoas Idosas	Parceiros do CLAS/C GGEA
<ul style="list-style-type: none"> Criar ou potenciar serviços, respostas e/ou programas de proximidade de combate ao isolamento social e à solidão não desejada. 	Elaboração do Plano Municipal de Envelhecimento Ativo e Saudável do Município de Coimbra.													GGEA GT Pessoas Idosas	Parceiros do CLAS/C GGEA
<ul style="list-style-type: none"> Sensibilizar a comunidade para a problemática da violência contra as pessoas idosas e outras situações que coloquem em risco a sua segurança e o seu bem-estar biopsicossocial. Desenvolver uma metodologia de comunicação e articulação entre o setor social e setor da saúde ao nível local, com o intuito de operacionalizar as altas sociais de forma mais eficaz. 	Realização de ação de informação/capacitação para técnicos e trabalhadores de entidades com respostas sociais para a população adulta mais velha no âmbito da legislação laboral e normativos aplicáveis à respetiva atividade.													GT Pessoas Idosas	Parceiros do CLAS/C GGEA
Indicadores	<ul style="list-style-type: none"> Iniciativa realizada (sim/não) 	Metas													
	<ul style="list-style-type: none"> Nº de ações de promoção do envelhecimento ativo realizadas 														
	<ul style="list-style-type: none"> Plano elaborado (sim/não) 														
	<ul style="list-style-type: none"> Nº de entidades participantes 														
		<ul style="list-style-type: none"> Divulgar quatro mensagens no mês da consciencialização da Violência contra a Pessoa Idosa Envolver a participação de 15 instituições do concelho com respostas direcionadas para as Pessoas Idosas Plano elaborado e aprovado no 1º trimestre de 2025 Envolver a participação de 5 entidades com respostas sociais para a população adulta mais velha 													

EIXO DE INTERVENÇÃO: PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

FINALIDADE: Promover a qualidade de vida e a inclusão social de pessoas com deficiência residentes no concelho de Coimbra.

OBJETIVO GERAL: Criar, adequar e requalificar respostas sociais e serviços/projetos/programas destinados às pessoas com deficiência.

Objetivos Específicos	Projeto/Atividade/Ação	Cronograma												Entidade(s) Responsável (eis)	Entidades a envolver
		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ		
<ul style="list-style-type: none"> Potenciar ou criar respostas sociais de alojamento e de dinamização de atividades socialmente úteis e ocupacionais, para pessoas com deficiência. 	Iniciar a construção de uma Carta de Princípios para as Acessibilidades Culturais.													GT Pessoas com Deficiência	Parceiros do CLAS/C GII
<ul style="list-style-type: none"> Criar ou potenciar serviços, respostas e/ou programas relevantes para a autonomia e vida independente. 	Realização do Evento Desafiar a Inclusão.													GT Pessoas com Deficiência	Parceiros do CLAS/C GII
<ul style="list-style-type: none"> Criar uma estrutura institucional a nível municipal que represente as pessoas com deficiência. Criar ou potenciar programas, medidas e apoios facilitadores do emprego. 	Realização de uma ação de informação/capacitação para técnicos na área das medidas de apoio ao emprego para pessoas com deficiência ou incapacidade.													GT Pessoas com Deficiência	Parceiros do CLAS/C GII
<ul style="list-style-type: none"> Criar ou potenciar serviços, respostas e/ou programas de promoção de ambientes físicos e de informação e comunicação acessíveis e resilientes. 	Realização de ação de capacitação e sensibilização, em matéria de acessibilidade para conteúdos digitais, dirigida aos técnicos do GT Pessoas com Deficiência.													GT Pessoas com Deficiência	Parceiros do CLAS/C GII
Indicadores	<ul style="list-style-type: none"> Número de etapas concluídas no processo de construção da carta Adesão institucional ao documento final Evento realizado (sim/não); % de tarefas concluídas no cronograma do evento; Taxa de participação no evento 	Metas	<ul style="list-style-type: none"> Concluir 100% das etapas planeadas para a construção da carta no primeiro semestre de 2025 Garantir a adesão formal de pelo menos 80% das organizações culturais envolvidas 												
	<ul style="list-style-type: none"> Ação realizada (sim/não); % de participantes que completam a capacitação; nível de satisfação dos participantes Ação realizada (sim/não); % de participantes que completam a capacitação; Nível de satisfação dos participantes 		<ul style="list-style-type: none"> Concluir 100% das ações previstas no cronograma até 7 dias antes da data do evento; alcançar pelo menos 85% da taxa de participação esperada no evento Alcançar uma taxa de participação/conclusão de pelo menos 95% dos participantes inscritos; obter uma média de satisfação de pelo menos 4,5 numa escala de 1 a5 Alcançar uma taxa de participação/conclusão de pelo menos 95% dos participantes inscritos; obter uma média de satisfação de pelo menos 4,5 numa escala de 1 a5 												

EIXO DE INTERVENÇÃO: PESSOAS MIGRANTES E REFUGIADAS

FINALIDADE: Promover a integração da população migrante e refugiada no concelho de Coimbra.

OBJETIVO GERAL: Potenciar a integração e a inclusão da população migrante e refugiada.

Objetivos Específicos	Projeto/Atividade/Ação	Cronograma												Entidade(s) Responsável (eis)	Entidades a envolver
		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ		
<ul style="list-style-type: none"> Criar ou potenciar serviços, respostas e/ou programas direcionados para a inclusão linguística e cultural dos migrantes e refugiados. Desenvolver uma metodologia de comunicação e articulação entre os diversos serviços ao nível local, com o intuito de operacionalizar solicitações de forma mais eficaz. Criar ou potenciar programas, medidas e apoios facilitadores do emprego das pessoas migrantes e refugiados. 	Criar projeto de voluntariado para a constituição de equipas de pares e/ou mediadores interculturais.													Gabinete para a Igualdade e Inclusão (GII); GT Migrantes e Refugiados	Gabinete para a Igualdade e Inclusão (GII); Parceiros do CLAS/C
	Elaboração protocolo com a Faculdade de Letras-UC / ESEC para capacitação linguística (inglês) dos técnicos que trabalham com pessoas migrantes.													Gabinete para a Igualdade e Inclusão (GII); GT Migrantes e Refugiados	Gabinete para a Igualdade e Inclusão (GII); CMC; Parceiros do CLAS/C
	Desenvolvimento de informação digital a disponibilizar no site na CMC com informação útil para os migrantes que pretendam residir no concelho.													Gabinete para a Igualdade e Inclusão (GII); GT Migrantes e Refugiados	Gabinete para a Igualdade e Inclusão (GII); CMC; Parceiros do CLAS/C
Indicadores	<ul style="list-style-type: none"> % de atividades do planeamento do projeto concluídas até dez de 2025; alinhamento do projeto com os objetivos definidos 	Metas	<ul style="list-style-type: none"> Concluir 100% das atividades de planeamento dentro do prazo estabelecido para o início do projeto; alcançar pelo menos 90% dos objetivos do projeto até ao final da execução 												
	<ul style="list-style-type: none"> % de etapas de elaboração do protocolo concluídas até dezembro de 2025; % de técnicos que completaram a capacitação linguística 		<ul style="list-style-type: none"> Concluir 100% das etapas de elaboração do protocolo até dezembro de 2025; garantir que pelo menos 75% dos técnicos que trabalham com população migrante estejam capacitados 												
	<ul style="list-style-type: none"> Conteúdo digital desenvolvido e integrado no site da CMC 		<ul style="list-style-type: none"> Desenvolver e integrar 100% do conteúdo digital planeado no site da CMC até dezembro de 2025 												

EIXO DE INTERVENÇÃO: PESSOAS EM SITUAÇÃO DE SEM-ABRIGO

FINALIDADE: Promover a qualidade de vida, o desenvolvimento e a integração social de pessoas em situação de sem-abrigo.

OBJETIVO GERAL: Criar, adequar e requalificar respostas sociais e serviços/projetos/programas destinados a pessoas em situação de sem-abrigo.

Objetivos Específicos	Projeto/Atividade/Ação	Cronograma												Entidade(s) Responsável (eis)	Entidades a envolver	
		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ			
<ul style="list-style-type: none"> Potenciar ou criar respostas habitacionais e de equipamentos de apoio à vida quotidiana para pessoas em situação de sem-abrigo. 	Realizar ações de sensibilização sobre a importância de financiamento privado para a resposta Housing First.														NPISA; GT PSSA; CMC	PARCEIROS DO CLAS/C
<ul style="list-style-type: none"> Criar ou potenciar serviços, respostas e/ou programas de prevenção e proteção das pessoas em situação de sem-abrigo com necessidade de cuidados de saúde mental. 	Realizar Encontro anual do NPISA*.														NPISA; GT PSSA;	PARCEIROS DO CLAS/C; CMC
<ul style="list-style-type: none"> Reforçar a implementação de uma metodologia de comunicação e procedimentos dos parceiros do NPISA. 	Desenvolver Programa de prevenção de situações de sem abrigo.														GT PSSA	NPISA; CLDS'S 5G; SAAS/RSI
<ul style="list-style-type: none"> Desenvolver uma metodologia de comunicação e articulação eficaz entre o NPISA/C e o setor da saúde ao nível local. 	Reforçar a implementação de uma metodologia de comunicação e procedimentos entre os parceiros do NPISA Coimbra.														NPISA; GT PSSA;	NPISA
<ul style="list-style-type: none"> Criar ou potenciar programas, medidas e apoios facilitadores do emprego das pessoas em situação em situação de sem-abrigo. 	Aprovar metodologia de comunicação e articulação entre o NPISA e os parceiros no setor da saúde ao nível local.														NPISA; GT PSSA;	ULS COIMBRA; SICAD; CMC
	Realizar ações de sensibilização para a empregabilidade das PSSA.														NPISA; GT PSSA;	IEFP; PARCEIROS DO CLAS/C; CMC
Indicadores	<ul style="list-style-type: none"> Nº de ações realizadas 	Metas	<ul style="list-style-type: none"> 100% de ações realizadas 													
	<ul style="list-style-type: none"> Nº de entidades privadas participantes 		<ul style="list-style-type: none"> Participação de 60% das entidades privadas convidadas 													
	<ul style="list-style-type: none"> Encontro anual NPISA* realizado (sim/não) 		<ul style="list-style-type: none"> Encontro realizado em "<i>novembro mês da Rede Social</i>" 													
	<ul style="list-style-type: none"> Número de etapas concluídas no processo de elaboração do Programa de prevenção 		<ul style="list-style-type: none"> Concluir 100% das etapas planeadas no processo de elaboração do Programa de Prevenção 													
	<ul style="list-style-type: none"> Percentagem de reuniões/comunicações realizadas conforme o cronograma. 		<ul style="list-style-type: none"> Realizar 100% das reuniões mensais e/ou comunicações acordadas entre os parceiros 													
	<ul style="list-style-type: none"> Nº de materiais, instrumentos criados 		<ul style="list-style-type: none"> Criar pelo menos 3 materiais e 1 instrumento até dezembro de 2025 													
	<ul style="list-style-type: none"> Identificação dos interlocutores das entidades envolvidas; 		<ul style="list-style-type: none"> Identificar e registar 100% dos interlocutores das entidades envolvidas 													
	<ul style="list-style-type: none"> Elaboração do fluxograma de comunicação com os serviços de saúde a nível local 		<ul style="list-style-type: none"> Elaborar o fluxograma de comunicação com os serviços de saúde locais e validá-lo com todos os parceiros até dezembro de 2025. 													
<ul style="list-style-type: none"> Nº de ações realizadas 		<ul style="list-style-type: none"> 100% das ações realizadas 														
<ul style="list-style-type: none"> Nº de entidades empregadoras participantes 		<ul style="list-style-type: none"> Participação de pelo menos 75% das entidades empregadoras convidadas 														

EIXO DE INTERVENÇÃO: SAÚDE

FINALIDADE: PROMOVER A QUALIDADE DE VIDA E O BEM-ESTAR DA POPULAÇÃO RESIDENTE NO CONCELHO DE COIMBRA.

OBJETIVO GERAL: Prevenir fatores de risco para o desenvolvimento de doenças.

Objetivos Específicos	Projeto/Atividade/Ação	Cronograma												Entidade(s) Responsável (eis)	Entidades a envolver
		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ		
<ul style="list-style-type: none"> Desenvolver uma metodologia de comunicação e articulação entre os diversos serviços designadamente públicos, privados e setor social ao nível local, com o intuito de operacionalizar solicitações de forma mais eficaz. Potenciar o desenvolvimento de respostas de continuidade aos Cuidados Continuados Integrados. Sensibilizar as entidades locais competentes, sobre a necessidade de criação de respostas, serviços e/ou programas direcionados para a saúde mental e para a doença crónica. Promover ações focadas na temática da prevenção da doença e promoção da saúde. Promover a literacia para a saúde. 	Elaboração do Guia de Recursos da Saúde.													GT Saúde Div. Saúde CMC	Parceiros do CLAS/C; Div. Saúde CMC
	Elaboração de flyer com divulgação das instituições com respostas de continuidade aos Cuidados Continuados Integrados.													GT Saúde	Parceiros CLAS/C Rede Social de Coimbra Extra Rede Social
	Criação de vídeo de sensibilização/alerta para a necessidade de respostas no âmbito da saúde mental dos colaboradores das empresas.													GT Saúde	Parceiros do CLAS/C
	Realização de duas ações de rastreio de saúde; autocuidado, sensibilização sobre estilos de vida saudáveis e informação sobre respostas/serviços da comunidade. (Uma ação por semestre).													GT Saúde	Comissões Sociais de freguesia Parceiros CLAS/C
	"Programa em Família" – desenvolver ação de promoção de saúde mental.													GT Saúde	Parceiros do CLAS/C; Famílias
Indicadores <ul style="list-style-type: none"> Número de Seções ou Tópicos do Guia Finalizados Cumprimento do Cronograma de Elaboração do Flyer Taxa de Distribuição do flyer Cumprimento do Cronograma de Produção do Vídeo Alcance e resposta ao vídeo Nº de ações realizadas Taxa de participantes nas ações Ação realizada (sim/Não) 	Metas <ul style="list-style-type: none"> Finalizar e rever 100% das seções ou tópicos planeados do Guia de Recursos da Saúde até o final de dezembro de 2025 Concluir 100% das etapas do cronograma de elaboração e revisão do flyer entre junho e dezembro de 2025 Distribuir 100% dos flyers para os pontos de referência Concluir 100% das etapas do cronograma de produção do vídeo até dezembro de 2025 Obter um alcance de 80% do público-alvo e obter pelo menos 50% de interação (medida pelo nº de visualizações e partilhas) Realizar 100% das ações definidas Obter um aumento de 20% na taxa de participação comparativamente aos rastreios realizados no ano de 2024. Realizar a ação até ao final do mês de junho de 2025. 														



CÂMARA MUNICIPAL
DE
COIMBRA

Obrigada pela Vossa atenção!

